NACIONAL



## **APRESENTAÇÃO DE**

**EMENDAS** 

DATA 07/02/2017	PROPOSIÇÃO MP 766/17						
		_	TOR DIRCEU			Nº PRO	ONTUÁRIO
			<b>T</b> 11	20			
1 (x) SUPRESSIVA	2 () SUBSTI	TUTIVA		PO DIFICATIVA 4 () ADIT	TVA 5 () SUB	STITUTIVO	) GLOBAL
PÁGINA			TIGO 5°	PARÁGRAFO	INC	CISO	ALÍNEA
	450 1 14		. , .				
Cuprima ao a artia	0 1 KU da 1 / I	04140 I):	rovuoário	/ははじい17			

Suprima-se o artigo 15º da Medida Provisória 766/2017

## **JUSTIFICATIVA**

O passivo tributário das empresas se justifica, em grande parte, ao momento econômico que o país vem atravessando.

Os diversos REFIS e suas reaberturas dos últimos anos, com os benefícios de reduções de multas, juros e encargos legais, foram engolidos pela resseção e a crise econômica que o país e o mundo atravessou nos últimos anos.

Todavia, quando se coloca uma barreira para a regularização sobre a dívida, tais como o pagamento de honorários, sendo que está se desistindo de uma açãoque poderia ser muito vantajosa economicamente para o contribuinte, com o fim de agilizar um pagamento que irá beneficiar também a administração pública, não se está diante de um caso de desistência, mas de pura e simples transação, o que faz com que o contribuinte deva dividir com a administração as despesas. Ora, nada mais justo, uma vez que o fisco também está auferindo lucro nesse acordo, que o contribuinte não tenha que pagar os honorários, conforme previsto no art. 38 da Lei 13.043.

Muitas empresas foram obrigadas a deixar de cumprir suas obrigações tributárias para não fecharem suas portas, demitirem funcionários e honrarem seus compromissos com fornecedores.

Assim, para que o país possa voltar a crescer, com sustentabilidade, é necessário fomentar a economia, com incentivos que possam gerar novos investimentos e criação de empregos e renda a administração pública também deve dar a sua contribuição.



ASSINATURA	
 	<del>-</del>